



## formação

# Sintaema promoveu o Encontro de delegados sindicais da categoria

Campanha salarial e Direito de Greve foram temas abordados e discutidos no encontro. Página 3.

## sabesp/cetesb

## Pautas são aprovadas e entregues

Nos dias 10 e 11 de março foi aprovada a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Sabesp, com assembleias realizadas na Capital e Interior. O Sintaema entregou a pauta no último dia 15 ao diretor de assuntos corporativos, e salientou a disposição em iniciar as negociações o mais breve possível, além de expor os principais anseios dos trabalhadores.

Os trabalhadores da Cetesb aprovaram a pauta nos dias 9 e 11 de março, no Interior e na Sede, e a pauta foi entregue à direção da empresa no último dia 22, ocasião em que o Sintaema enfocou a garantia no emprego, melhorias no plano de carreira e a participação nos resultados, além de pedir agilidade para marcar o calendário de negociações.

Trabalhadores e trabalhadoras será fundamental a participação e engajamento de todos nas assembleias e movimentos para obtermos êxito na campanha salarial. Juntos na luta!



Fotos: Eduardo Metroviche

Cetesb: Terceirização do atendimento ao público

Pág. 2

Sabesp fechará agências comerciais na Zona Leste da Capital

Pág. 4

Sabesprev: Conselho Deliberativo

Pág. 5

22 de Março: Dia Mundial da Água

Pág. 6

## Terceirização do atendimento ao público

Foi anunciado numa das últimas reuniões do CRF que a direção da CETESB pretende terceirizar o atendimento ao público nas agências ambientais. O Sintaema considera a perspectiva dessa terceirização no mínimo um desastre, tanto para os trabalhadores como para os usuários, e principalmente para o meio ambiente.

A terceirização de atividades fins de uma empresa é proibida por lei, e, independente disso, os profissionais que hoje realizam o atendimento ao público nas agências são pessoas de extrema confiança e que inclusive têm acesso a dados sigilosos das empresas que procuram a CETESB para tirar suas licenças.

Se essa atividade for terceirizada os dados sigilosos podem ficar vulneráveis, uma vez que quem realizará o atendimento são pessoas alheias ao sistema e muito provavelmente não terão o mesmo comprometimento. A empresa tenta passar a ideia de que essa atividade está sendo feita de forma precária e que talvez a solução seja a terceirização. Os trabalhadores da CETESB não podem se iludir e achar que a terceirização é a melhor solução, o correto é a direção da empresa sensibilizar o governo da importância desta e outras atividades e conseguir um aumento efetivo no quadro de trabalhadores da CETESB. O Sintaema, junto com os trabalhadores que estão indignados com essa proposta, não medirá esforços para impedir mais esse ataque ao Meio Ambiente.

### Atenção ao Interstício

Interstício é o intervalo de no mínimo 11 horas de descanso entre um turno de trabalho e outro. A CLT, no artigo 382, diz: “Entre 2 (duas) jornadas de trabalho, haverá um intervalo de 11 (onze) horas consecutivas, no mínimo, destinado ao repouso.”

No entanto, foi constatado que em várias ocasiões a lei não é

respeitada na CETESB, principalmente nos atendimentos emergenciais em São Paulo, Interior ou Litoral. Os trabalhadores que não usufruem desse tempo de descanso deveriam receber como hora extraordinária aquelas que não descansaram.

O Sintaema exigirá providências da CETESB para que essa prática acabe imediatamente, e, caso esse erro não seja corrigido, o sindicato tomará as medidas judiciais cabíveis.

### Horas extras

O Sintaema, nas setoriais realizadas recentemente na CETESB, recebeu reclamações de vários trabalhadores que não recebem horas extras, a não ser aquelas que já foram previstas. Por diversas vezes a área de Recursos Humanos informou que todas as horas extras apontadas são pagas, portanto, verificamos que o problema não é lá. Recentemente o Sintaema conversou com o Assessor da Diretoria de Licenciamento, que autoriza o pagamento, e o mesmo disse que nenhuma hora extra é cortada. Concluímos que a CETESB não tem orientado adequadamente seus gerentes que estão permitindo, com essa prática, o uso ilegal de banco de horas. No passado, o Sintaema entrou com uma representação na DRT sobre o assunto, uma vez que a própria norma interna da companhia previa banco de horas e, na ocasião, a norma foi mudada. Se necessário, usaremos novamente esse expediente para resolver o problema.

O Sintaema sempre combateu o banco de horas porque os trabalhadores são prejudicados com essa prática. Toda hora extra tem impacto na remuneração das férias, 13º salário e no descanso semanal remunerado, além de ser paga em dobro, logo, o não pagamento dessas horas traz prejuízo financeiro aos trabalhadores. Fiquem atentos e não permitam que tirem o seu direito, denunciem!

## Consultoria responde a questionamento do Sintaema

Na matéria intitulada “Sabespianos fazem o trabalho e consultoria é quem leva o mérito”, publicada na edição nº 718 do Jornal do Sintaema, a empresa SR Consultoria foi questionada pelo jornal sobre quais serviços contratados pela Sabesp ela teria realizado junto à comunidade do Jardim Planalto, já que muitos sabespianos afirmaram não ter presenciado a consultoria no local.

Frente ao questionamento do Sintaema, a SR Consultoria informou que “os serviços foram executados através de documentação legal da Unidade de Negócio Centro – Contrato nº MC 47.791/08, que os resultados estão documentados por relatórios, fotos, execução de croquis, análises e sugestões para os débitos existentes nas ligações inativas no local (Setor 154 – Quadra 2000) e que toda a documentação está em poder do ER Aricanduva/MC/Sabesp”.

O Sintaema, que espera ter esclarecido as dúvidas dos companheiros, continuará de olho em todos os serviços prestados pelas empresas contratadas pela Sabesp.

## Governo tenta desqualificar luta dos professores

Em greve há mais de 20 dias os professores da rede estadual vêm fazendo protestos e passeatas com grande participação e adesão da categoria, embora o governo Serra insista em dizer que apenas 1% dos professores aderiu à greve.

Segundo a APEOESP, cerca de 50 mil professores protestaram na Avenida Paulista no último dia 13 pelo reajuste salarial de 34%, incorporação imediata das gratificações e o fim das avaliações e dos programas criados no atual governo.

O Sintaema é solidário à causa desses companheiros que, assim como nossa categoria, lutam por melhores salários e contra o descaso do governo estadual.



# Sintaema promoveu o Encontro de delegados sindicais da categoria

Através do Departamento de Formação, no dia 19 de março os delegados sindicais e suplentes do Sintaema participaram do encontro que reuniu companheiros da Sabesp, Cetesb, Fundação Florestal, Saned e Foz do Brasil-Mauá para que fosse feita uma abordagem sobre “Direito de Greve”, a conjuntura estadual e os desafios a serem enfrentados na Campanha Salarial deste ano.

Durante o encontro o Sintaema frisou os ataques do governo Serra, a constante ameaça de privatização dos serviços públicos, a terceirização desenfreada que assola as empresas públicas, em especial a Sabesp e principalmente a importância da mobilização da categoria diante dos desafios. “O trabalhador precisa participar mais dos movimentos, a união é fundamental para conseguirmos êxito na luta”, disse o presidente do sindicato, Rene Vicente. A luta contra as demissões, a pressão que os trabalhadores sofrem nas empresas e diversos outros pontos foram abordados no encontro, com expressiva participação dos delegados nos debates.

O advogado do Sintaema, Dr. Thiago Barison proferiu uma palestra sobre “Direito de Greve” para orientar os delegados sobre todo o processo que constitui um movimento paretista, as interpretações da Lei quando os trabalhadores são considerados servidores ou celetistas e as conseqüentes dificuldades enfrentadas pela categoria para se



Eduardo Metroviche

*Dr. Thiago: “Sem o trabalhador não existe greve”*

fazer a greve.

Ao final do encontro, o Departamento de Comunicação e Imprensa lançou o vídeo “Sabe SP?” mostrando o descaso do governo Serra com as empresas estatais e seus trabalhadores. O vídeo tem duração de 10 minutos e já está circulando na Internet. Acesse com o título “Sabe SP?” em [www.youtube.com](http://www.youtube.com) e divulgue aos amigos e familiares!

## vale do paraíba

### Sabespiano ganha liminar contra Sabesp

Após dois anos de afastamento da empresa devido a uma grave doença, recebendo benefício previdenciário, um companheiro de Campos do Jordão foi aposentado por invalidez em dezembro de 2009, data em que a Sabesp, de modo truculento e desumano, retirou o plano de saúde do trabalhador, ou seja, no momento em que ele mais precisava.

Frente a isso o Sintaema entrou com uma ação e no dia 17 de março o companheiro ganhou liminar para continuar a usar o Plano Pleno da Sabesprev, visto que a aposentadoria por invalidez apenas suspende o contrato de trabalho e o trabalhador permanece com todos os direitos até que alcance a aposentadoria definitiva, de acordo com o art. 475 da CLT.

Vale dizer que o companheiro foi muito pressionado pela Sabesp nos meses de janeiro e fevereiro deste ano a mudar de modalidade de seu plano para um plano inferior que não lhe daria a cobertura total.

A Meritíssima Juíza do Trabalho da Vara Itinerante de Campos do Jordão afirmou na liminar que a Sabesp, em tese, “desrespeitou os princípios da razoabilidade e a dignidade da pessoa humana” este último previsto na Constituição. Na mesma decisão a Juíza aponta que o direito ao plano de saúde é claro e que a Sabesp desrespeitou a lei. “Desta forma, mostra-se, em tese, indevida a supressão do benefício atinente ao plano de saúde até então disponibilizado pela ré. (...). Não bastasse, é inequívoco o perigo da demora da prestação jurisdicional na medida em que a pretensão visa justamente a proteção à higidez física do trabalhador”.

Se a Sabesp não cumprir a sentença pagará multa diária de R\$ 1.000,00. Trabalhador, sempre que se sentir prejudicado entre em contato com o Sintaema, estamos aqui para lhe defender! Esta foi mais uma vitória!

## Sabesp fechará agências comerciais na Zona Leste da Capital

De forma unilateral, o Departamento Comercial da Unidade de Negócios Centro-MC da Sabesp anunciou o fechamento de várias agências comerciais da Sabesp na zona leste de São Paulo, prejudicando o atendimento à população e dificultando a vida dos trabalhadores, contrariando até mesmo as orientações da Agência Reguladora ARSESP.

Serão fechadas as agências Vila Prudente, na Avenida Sapopemba, a agência Tatuapé, na Rua Antonio de Barros, e a agência Aricanduva, na Avenida Inconfidência Mineira, sem contar as agências da Vila Mariana, Sé e Lapa que já não atendem a população há mais de um ano. Infelizmente, percebemos que a Sabesp quer manter apenas o atendimento nos bairros centrais, como Mooca, Ipiranga, São Mateus e no Poupatempo Sé, penalizando a população dos bairros mais afastados e que necessitam de atendimento comercial. Nestas agências haverá aumento diário tanto de trabalho quanto de reclamações da população insatisfeita com essas medidas autoritárias.

Estes bairros da periferia da Zona Leste da Capital são muito populosos e a vida dos moradores que necessitam de atendimento ficará mais difícil, visto que não há Poupatempo na região, o mais próximo é o Poupatempo Sé. E nesse caso, há poucos trabalhadores da Sabesp e vários trabalhadores da empresa VAP, que emprega deficientes, sendo que todos sofrem devido à penosidade da função, pois a população que se desloca dos bairros longínquos ao Poupatempo Sé para solicitar o atendimento da Sabesp geralmente chega nervosa e desconta sua raiva nos trabalhadores, que não são culpados pela má administração da Sabesp.

Isso tem gerado um alto grau de afastamento de trabalhadores devido a problemas de saúde causados pelo estresse do trabalho diário.

Há pouco mais de um ano a Sabesp alugou o prédio da Agência Aricanduva e investiu em reformas, e agora terá que desocupar o imóvel para devolver ao proprietário. Essa é a “economia” da empresa. Vários trabalhadores que residem próximo a uma determinada agência foram deslocados para outro ponto da cidade sem poder decidir onde gostariam de trabalhar, dificultando suas vidas.

O Sintaema repudia esta atitude arbitrária da empresa e cobrará as devidas explicações, tanto para defender os interesses dos trabalhadores, quanto para garantir a permanência das agências e o atendimento à população nos bairros da periferia.

## Trabalhador terceirizado morre soterrado em Cotia

*Quantos mais morrerão até que a Sabesp acorde?*

No dia 9 de março um trabalhador da terceirizada Engeform morreu quando realizava serviços de manutenção em uma tubulação de esgoto. A vala sem escoramento desabou rompendo a rede de água e soterrando a vítima. O Sintaema esteve no local e constatou a ausência de escoramento, fato esse que leva a acidentes fatais e que é muito comum em obras de empreiteiras contratadas pela Sabesp. Até quando a Sabesp vai permitir que tantas vidas sejam ceifadas por conta da precariedade dos serviços terceirizados, pela ausência de proteção e segurança aos trabalhadores dessas empresas, pela falta de fiscalização necessária por parte da própria Sabesp?



*Vala não tinha escoramento*

Este jornal por diversas vezes noticiou acidentes, quase sempre fatais, que ocorrem em obras, sem contar as péssimas condições de trabalho, higiene e segurança nos canteiros, mas a Sabesp parece fazer vista grossa a todos esses fatos. Quantos mais morrerão para que a empresa pare com essa prática maléfica da terceirização?

Frente ao lamentável episódio o Sintaema acompanhou a audiência entre a Sabesp e o Ministério Público sobre o caso, no último dia 23, quando ficou definido que a Sabesp tem 20 dias para apresentar o contrato com a empreiteira e o relatório sobre as causas do acidente.

Na ocasião, o Sintaema expôs os problemas que a terceirização vem causando, o aumento de acidentes com o aumento da terceirização e o não cumprimento do procedimento interno para dirigir veículos. A Sabesp também deverá apresentar um relatório com os acidentes graves e fatais nos últimos três anos, tanto nas empreiteiras quanto na própria empresa, além de se empenhar para fiscalizar mais as obras e cobrar o mesmo das terceirizadas.

A próxima audiência será em abril, e vale ressaltar que o Sintaema continuará acompanhando esse processo no geral, inclusive vai percorrer as áreas em todo o Estado para fazer um levantamento paralelo dos acidentes.

## Conselho Deliberativo

### Plano Previdenciário

Na última reunião do Conselho Deliberativo o presidente da Sabesprev informou sobre o novo plano chamado “Sabesprev Mais”, dizendo que esteve na PREVIC em Brasília no último dia 10 solicitando agilidade na aprovação do referido plano, já que o mesmo foi protocolado há seis meses naquele órgão, antes chamado de SPC.

Representantes do Fórum das entidades também estiveram na PREVIC em 12 de março solicitando que o órgão interceda a favor dos participantes para que se chegue a um modelo de plano que atenda as necessidades dos mesmos e que também garanta uma renda vitalícia.

Após essa reunião o Fórum protocolou na Previc no dia 18 de março um ofício solicitando uma negociação com a Sabesp no próprio órgão federal e anexou documentos relatando detalhadamente os pedidos dos conselheiros eleitos pelos participantes e não atendidos pela patrocinadora.

Na reunião do Conselho também foi apresentado um parecer atuarial elaborado pela Towers Watson, baseado nos cadastros da Sabesprev, que em 31/12/2009 o déficit técnico atuarial já se encontrava no valor R\$ 582.819.386,71.

### Plano de Saúde

A diretora de saúde nos informou mais uma vez que realizará no mês de abril/2010 os rateios dos Planos Especial e Básico referentes ao período de novembro e dezembro/2010

Para o Plano Especial o valor a pagar por beneficiário é de R\$ 301,24, sendo que o rateio anterior foi o valor de R\$ 130,85.

Para o Plano Básico o valor por beneficiário será de R\$ 197,29, sendo que o rateio anterior foi de R\$ 175,32.

Vale lembrar que cada dia que passa fica mais difícil manter-se no Plano Especial e Básico.

Os Planos Padrão e Executivo, os últimos criados, ainda não possuem déficit para ratear.

### Plano Odontológico

A Sabesprev informou que desde quando a Interodonto ganhou a licitação ela estaria trabalhando, visto que estava garantida por uma liminar, porém esta liminar foi revogada neste mês, tornando o contrato sem eficácia. Portanto, os serviços foram assumidos pela Odontoprev, a segunda colocada na licitação. Segundo a diretora de saúde, os valores equivalentes foram migrados automaticamente para a Odontoprev, com exceção ao plano superior, sobre o qual estão encaminhando correspondência aos participantes para aderir ou não ao novo plano, e que as pessoas que iniciaram o tratamento poderão continuar, pois a INTERODONTO estará assumindo. Caso isso não estiver ocorrendo o trabalhador deve entrar em contato com a Sabesprev. Os conselheiros também questionaram a forma como foi feita esta transição sem que os participantes fossem comunicados com antecedência, e também o valor do plano máster, que encareceu muito com a Odontoprev. A Sabesprev se comprometeu a esclarecer essas questões através de e-mails aos beneficiários do plano.

## Desaposentação é opção de melhorar o benefício

No Brasil, grande parte das pessoas que se aposentam precisa continuar a trabalhar. Na maioria das vezes, o valor da aposentadoria é inferior aos salários que recebiam na ativa, por isso continuam trabalhando em regime de CLT, ou seja, com carteira assinada, contribuindo para o INSS, sem usufruir de nenhum benefício dessa contribuição.

Para corrigir esta contradição, os aposentados que continuaram a trabalhar podem pedir a desaposentação e a soma do tempo de contribuição, após a aposentadoria, para cálculo de novo benefício. Este pedido deve ser feito na Justiça, uma vez que a Previdência não reconhece esse direito.

Esclarecemos que não existe lei que regulamenta a desaposentação, e o Superior Tribunal de Justiça-STJ, que tem apoiado a tese da desaposentação, ainda não definiu se o aposentado deve restituir os valores recebidos para que ele receba a nova aposentadoria, ou não. Algumas decisões determinam o desconto de até 30% do novo benefício para compensar os valores que foram recebidos.

O Departamento Jurídico do Sintaema está à disposição dos sócios para avaliar a possibilidade de propor esta ação. Portanto, os interessados deverão agendar horário através do telefone (11) 3329.2501 e pessoalmente apresentar os documentos à advogada previdenciária para obter orientação sobre a possibilidade de melhoria do valor da aposentadoria.

Documentos necessários: Cópia da Carta de Concessão de Aposentadoria, CNIS – Código Nacional de Informações Sociais, constando informação de vínculos e contribuições, este último deverá ser solicitado em um posto do INSS.

## Processo de Insalubridade

Atenção, trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp, se vocês conhecem companheiros que não estão mais na empresa e que possam estar no processo de insalubridade peçam para entrar em contato com o Sintaema.

Contatos: (11) 3329.2554/3329.2559, com Rosângela ou Marize.

E-mail: insalubridade@sintaema.com.br



# Dia Mundial da Água

No dia em que se comemora esse bem tão precioso que é a água, o Sintaema quer homenagear o profissional de saneamento, pois ele, que é responsável por levar água de boa qualidade à população, vive uma situação de desvalorização e desrespeito aos seus direitos enquanto trabalhadores. Propomos aqui uma reflexão sobre a água, recurso essencial à vida e que está comprometida com os riscos de escassez, bem como sofre com as tentativas de privatização e precariedade dos serviços relacionados.

A água é provavelmente o único recurso natural que tem a ver com todos os aspectos da civilização humana, desde o desenvolvimento agrícola e industrial aos valores culturais arraigados na sociedade. É um recurso natural essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores sociais e culturais.

Conforme a Declaração Universal dos Direitos da Água: “A água não é uma doação gratuita da natureza, ela tem um valor econômico, precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa...”, o que nos remete a questão dos serviços de abastecimento, de gestão pública, de saneamento, sob o controle do Estado.

O papel do profissional de saneamento busca a promoção da saúde, já que fazer o tratamento de água significa levar saúde a cada pessoa, a cada família, a cada comunidade, e o saneamento, enquanto promotor de saúde é uma intervenção multidimensional se considerarmos os aspectos físico, social, econômico, político e cultural. Tudo isso dentro de um conjunto de ações integradas capazes de contribuir para a saúde enquanto qualidade de vida. Aliás, o tema da ONU desse ano para a água é “Água limpa para um mundo saudável”, tendo como foco a qualidade da água e o objetivo de mostrar que tão importante quanto à quantidade é a qualidade desse recurso em sua gestão.

“A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis”. (Declaração Universal dos Direitos da Água. Art. 7º)

Portanto, atitudes como a captação da chuva, o reúso, o



Sintaema promoveu evento em Lins em homenagem ao Dia da Água

combate ao desperdício e o controle de vazamento da rede pública, entre outras ações, são importantes e vêm ganhando peso e consciência nas discussões que são feitas há anos, mas entendemos que é preciso políticas públicas abrangentes que garantam a sustentabilidade e preservação das águas, bem como a universalização do serviços.

De acordo com a Secretaria Nacional de Saneamento é preciso investir R\$ 200 bilhões para que o Brasil consiga a excelência na distribuição de água potável e na coleta e tratamento de esgoto a todos os seus habitantes no prazo de 15 anos.

Vale ainda ressaltar que estudos feitos pela Agência Nacional de Águas (ANA) em 2.965 municípios indicam que vai começar a faltar água em 64% desses municípios em seis anos, caso não recebam desde já investimentos em produção de água, coleta de esgotos e proteção dos mananciais. Por isso, todos os avanços nesse setor são importantes.

Pelo caráter social e sua interface com a saúde preventiva, o SINTAEMA defende a importância da água sob uma gestão pública com maior eficiência e transparência; defende o acesso indiscriminado da água para todos e continua levantando a bandeira contra qualquer tipo de privatização porque privatizar a água é ir contra a vida, contra a saúde, é restringir um bem natural e comum àqueles que podem pagar.

A água tem que continuar um bem comum, acessível a todos, fora das regras de mercado porque “a água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida...”

(Declaração Universal dos Direitos da Água. Art. 2º).



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 46182  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
FOTOS: Sintaema  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500

